

César Maia trata de eleição de 2002 e fusão PTB-PDT

Em encontros a portas fechadas com o presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, e com a vice-governadora em exercício, Benedita da Silva, o prefeito eleito César Maia agradeceu o apoio recebido no segundo turno das eleições presidenciais, mas também não deixou de abordar questões políticas do futuro, como as eleições de 2002 e a possível fusão do PDT com o PTB e, possivelmente, o PSB. Pela manhã, Leonel Brizola já havia tratado do assunto com o presidente nacional do PSB, Miguel Arraes, conforme assessores do ex-governador.

Na saída dos dois encontros, os participantes se limitaram a dizer que as visitas de César Maia foram apenas uma forma de agradecer a adesão de Leonel Brizola e Benedita da Silva a sua candidatura. "O meu maior apoio, a maior ajuda que eu poderia ter dado a ele foi não ir para o segundo turno." Assim ele se tornou prefeito" disse Benedita. "Eu vim reafirmar a decisão da prefeitura de estar junto com o governo do estado, em defesa da cidade. Pedi a Benedita para informar ao governador que eu desejo um contato direto com ele, o que eu tinha obrigação de fazer logo depois de eleito, mas o governador viajou".

César não afirmou se vai convidar o PT para participar do seu secretariado, mas adiantou que pediu uma audiência ao diretório municipal do partido e ao deputado federal Carlos Santana, presidente do diretório estadual, que ficou de fixar a data do encontro. "Se ele entender que deve haver um contato formal com a direção do PT, esse contato vai ser feito feito no dia e na hora que eles marcarem." Adiantou que pode fechar um convênio com o ex-governador Cristovam Buarque, do PT de Brasília, para a implantação do programa bolsa-escola.

O encontro com Brizola, no apartamento do pedetista, em Copacabana, durou 45 minutos e foi igualmente a portas fechadas. César saiu apressado e não fez declarações. Mas ambos exibiam uma descontração que parecia apagar antigas divergências. Brizola negou que os dois tenham tratado de cargos para o PDT na prefeitura. "Não se abordou questão concreta nenhuma" e classificou o encontro como uma "uma visita de cordialidade." Sobre a iniciativa de César de buscar um contato com o governador Garotinho, Brizola disse que "se ele um dia me perguntar alguma coisa concreta eu transmitirei a ele a minha opinião, no sentido construtivo, de defender a gestão dele, que eu desejo que seja muito fecunda. Tudo o que pudermos colaborar construtivamente nós o faremos".